



PLENILÚNIO DE CAPRICÓRNIO

(Lua Cheia 25/12/2015 às 8h11 hora local de Argentina e parte do Brasil; 9h11 nos locais com horário de verão)

“REVELAÇÃO DA VIDA NA FORMA”

“Entra livre quem conheceu os muros da prisão. Entra na luz com os olhos abertos quem durante éons caminhou às apalpadelas pelo corredor escuro. Segue seu caminho quem permaneceu durante eras ante uma porta hermeticamente fechada.

“Pronuncia com poder a Palavra que abre de par em par o Portal da Vida. Permanece ante o Anjo e arrebatada dele a espada, liberando assim o Anjo para uma tarefa mais elevada. Agora ele custodia o portal do Lugar Sagrado.

“Morreu. Entrou na luta. Aprendeu a forma de servir. Agora permanece ante a porta.”

i

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Dez Proposições Básicas:

Um Há uma só Vida, a qual Se expressa primariamente por meio de sete qualidades ou aspectos básicos, e secundariamente por meio da inumerável diversidade de formas.

... Espaço de Silêncio ...

Dois Estas sete qualidades radiantes são os sete Raios, as sete Vidas, que dão Sua vida às formas, e dão ao mundo da forma seu significado, suas leis e seu impulso de evoluir.

... Espaço de Silêncio ...

Três Vida, qualidade e aparência, ou espírito, alma e corpo, constituem tudo que existe. São a própria existência, com sua capacidade de crescimento, atividade, manifestação da beleza e completa conformidade ao Plano, o qual está arraigado na consciência das sete Vidas de raio.

... Espaço de Silêncio ...



Quatro Estas sete Vidas, cuja natureza é consciência e cuja expressão é senciência e qualidade específica, produzem ciclicamente o mundo manifestado; trabalham juntas na mais estreita união e harmonia, e cooperam inteligentemente com o Plano do qual são guardiãs. São os sete Construtores, os Quais produzem o radiante templo do Senhor sob a guia da Mente do Grande Arquiteto do Universo.

... Espaço de Silêncio ...

Cinco Cada Vida de raio está se expressando predominantemente por meio de um dos sete planetas sagrados, mas a vida dos sete flui através de cada planeta, inclusive na Terra, e em consequência qualifica toda forma. Em cada planeta existe uma pequena réplica do esquema geral, e cada planeta se ajusta à intenção e propósito do todo.

... Espaço de Silêncio ...

Seis A humanidade, da qual se ocupa este tratado, é uma expressão da vida de Deus, e todo ser humano provém de uma ou outra das sete forças de raio. A natureza de sua alma é qualificada ou determinada pela Vida de raio que o exalou, e a natureza de sua forma é colorida pela Vida de raio que – em seu aparecimento cíclico no plano físico em qualquer momento particular – estabelece a qualidade da vida racial e das formas nos reinos da natureza. A natureza ou qualidade da alma permanece a mesma durante um período mundial; a vida e a natureza de sua forma mudam de vida em vida, de acordo com a necessidade cíclica e a condição grupal circundante. Este último é determinado pelo raio ou raios em encarnação nesse momento.

... Espaço de Silêncio ...

Sete A Mônada é a Vida, vivida em uníssono com as sete Vidas de raio. Uma Mônada, sete raios e miríades de formas – é esta a estrutura por trás dos mundos manifestados.

... Espaço de Silêncio ...

Oito As Leis que regem o surgimento da qualidade ou alma, por intermédio de formas, são simplesmente o propósito mental e a direção de vida dos Senhores de raio, cujo propósito é imutável, cuja visão é perfeita e cuja justiça é suprema.

... Espaço de Silêncio ...

Nove O modo ou método de desenvolvimento para a humanidade é autoexpressão e autorrealização. Quando este processo é consumado, o eu expresso é o Eu Uno ou a Vida de raio, e a realização alcançada é a revelação de Deus como a qualidade do mundo manifestado e como a Vida por trás da aparência e qualidade. As sete Vidas de raio, ou os sete tipos de almas, são vistas como a expressão da Vida una, e a diversidade se perde na visão do Uno e em identificação com o Uno.



... Espaço de Silêncio ...

Dez O método empregado para ocasionar esta realização é experiência, começando com individualização e finalizando com iniciação, deste modo produzindo a perfeita fusão e expressão de vida-qualidade-aparência.

... Espaço de Silêncio ...

Eis uma breve exposição do Plano. Disto, a Hierarquia de Mestres em Suas sete divisões (as correspondências dos sete raios) é a guardiã, e n'Eles reside a responsabilidade, em qualquer século, de levar a cabo a próxima etapa do Plano.

ii

... Espaço de Profundo Silêncio ...

...tanto o amor como a inteligência são efeitos do que se denomina a *vontade* de Deus...

...só através da própria *humanidade* é possível desenvolver o Plano divino.

iii

... Espaço de Profundo Silêncio ...

A terceira fórmula se refere ao Tempo e à consciência do homem espiritual que é inconsciente da separação, das divisões, em tempo e espaço, ou da alucinação da Grande Ilusão. Refere-se à realidade da imortalidade e à indestrutível continuidade da consciência e da vida.

A ideia do significado, da causa e do ser, subjaz na simbologia ou na significação da fórmula que nos diz respeito nesta instrução. Antes já lhes indiquei a dificuldade de expressar estes antigos símbolos ou escritos simbólicos de tal forma que possam transmitir significado através da linguagem. A dificuldade é quase insuperável no que se refere a esta terceira fórmula. A razão está em que a fórmula foi preservada como *sons* ou (se posso usar uma frase tão ambígua) como *palavras anunciadas*.¹ ... Tudo que posso fazer é lhes dar um significado (até onde eu possa compreender e vocês captarem) destes grandes sons ou acordes conjuntos salpicados com frases muito antigas. Vocês mesmos sabem o quanto é difícil expressar a significação do som OM. Esta tarefa é mais difícil ainda; a humanidade refletiu muito sobre a Palavra Sagrada, mas muito pouco sobre esta fórmula. Enquanto não se dedicar alguma reflexão ao que procurarei lhes dar, não será fácil encontrar palavras para expressar a ideia subjacente – com a que podem entrar em contato em sua atual etapa de desenvolvimento.

¹trumpeted.



A terceira fórmula se refere ao Tempo e à consciência do homem espiritual que é inconsciente da separação, das divisões, em tempo e espaço, ou da alucinação da Grande Ilusão. Refere-se à realidade da imortalidade e à indestrutível continuidade da consciência e da vida. Na terceira iniciação esta fórmula produz a transfiguração, que tem lugar quando se compreende o Eterno Agora e quando a continuidade da percepção e da identificação é vista como aspecto do Ser. Um dos mestros denominou esta fórmula de “a semente de todas as filosofias”, e nesta frase poderão encontrar a luz sobre o tema, desde que saibam o que é a filosofia.

Para o iniciado que usa esta fórmula, criando os sons necessários e pronunciando as antigas palavras em seu devido lugar (e estas não posso lhes comunicar), os seis pensamentos que se dão mais abaixo se destacam em sua consciência; estes seis pensamentos lhes transmitirão a intenção da fórmula com toda a clareza. Não é possível fazê-los ver a real beleza dos conceitos, mas se mantiverem na mente a ideia do significado como luz sobre a vida, e a ideia da causa como o alento da experiência e do Ser como iniciador de tudo o que é, então obterão alguma visão, terão algum sonho em sua consciência e afluirá algum poder de realização. Os Mestres empregam esta fórmula quando se enfrentam com algum aspecto da morte (estas palavras devem ser aplicadas literalmente). Não me refiro à morte que pode afetar a Eles, mas à morte que afeta o universo criado por Deus e produz liberação ou fim, ou abre a porta para a nova vida, ou a fecha a um ciclo de manifestação, uma civilização, uma raça ou uma nação.

Aqui, portanto, estão os seis pensamentos condicionantes que o iniciado mantém em sua consciência *quando usa a fórmula* – uma fórmula que é mais antiga que as Estâncias de Dzian:

... *Breve Espaço de Silêncio* ...

1. Deus *É*. O Senhor se mantém firme para todo o sempre. Só o Ser existe. Nada mais é.

... *Espaço de Profundo Silêncio* ...

2. Tempo *É*. O Ser desce para se manifestar. A Criação é. Então Tempo e forma concordam. Ser e tempo não concordam.

... *Espaço de Profundo Silêncio* ...

3. Unidade *É*. O Uno de em meio surge e conhece a ambos, tempo e Deus. Mas o tempo destrói esse Uno do meio e só o Ser *É*.



... Espaço de Profundo Silêncio ...

4. Espaço *É*. Tempo e espaço reverberam e velam ao Uno que está por trás. Puro Ser *É* – desconhecido e sem temor, intato e inalterado para todo o sempre.

... Espaço de Profundo Silêncio ...

5. Deus *É*. Tempo, espaço, o Uno do meio (com forma e processo) se vão e, no entanto, permanecem para todo o sempre. Razão pura então é suficiente.

... Espaço de Profundo Silêncio ...

6. O Ser exclama e diz... (intraduzível). A morte desmorona tudo. A existência desaparece, no entanto tudo permanece para todo o sempre – intato, imutavelmente o mesmo. Deus *É*.

... Breve Espaço de Profundo Silêncio ...

Ao término de cada frase das seis fórmulas, há um símbolo que representa a ideia implícita, se posso expressá-lo assim. Não direi Quais são os símbolos nem os acordes em que se emitem as frases. Procurei explicar a vocês um dos significados da fórmula, mas não dei a tradução nem a paráfrase. Lembrem-se disso quando refletirem sobre estas seis frases, procurem dar a elas a interpretação que lhes chegará do mundo do significado, que traz aplicação prática; do mundo das causas, que traz compreensão iluminada, e (se tiverem progredido suficientemente) do mundo do ser, que traz inclusividade. Estas fórmulas nada têm a ver com as personalidades nem com as almas solidamente encarnadas, que se identificam com a forma nos três mundos; dizem respeito ao movimento mundial, aos grandes e universais desenvolvimentos e ao progresso humano como um todo para o divino. Vocês ainda não pensam nestes termos, mas pelo menos podem procurar fazê-lo e assim progredir.

iv

... Espaço de Profundo Silêncio ...

O discípulo sabe, ou está aprendendo a saber, que ele não é isto ou aquilo, mas a própria Vida. Ele não é o corpo físico ou a natureza emocional do mesmo; ele não é, em última análise (uma frase muito oculta), a mente ou aquilo pelo qual ele sabe. Está aprendendo que isso também deve ser transcendido e substituído por amor inteligente (só verdadeiramente possível depois de que a mente foi desenvolvida) e começa a se



realizar como alma. Em seguida, mais tarde, chega o terrível “momento no tempo” quando, pendendo no espaço, descobre que ele não é a alma. O que é ele então? Um ponto de divina vontade dinâmica, focado na alma e chegando à conscientização de Ser mediante o uso de forma. Ele é Vontade, o regedor do tempo e o organizador, em tempo, de espaço. Ele faz isto, mas sempre com a reserva de que tempo e espaço são os “brinquedos divinos” e podem ser usados ou não à vontade.

v

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Homem espiritual é aquele que, tendo sido igualmente homem mundano e estudante ocultista, chegou à conclusão de que, por trás de todas essas causas das quais se ocupou até agora, existe uma CAUSA; esta unidade causal se converte então na meta de sua investigação. Tal é o mistério que reside em todos os mistérios; tal é o segredo velado por tudo o que até agora se conhece e concebe; tal é o coração do Desconhecido que mantém oculto o propósito e a chave de tudo o que EXISTE...

... Breve Espaço de Silêncio ...

Três vezes surge o chamado a todos os peregrinos que se encontram no Caminho da Vida: “Conhece-te a ti mesmo” é o primeiro grande mandado, e longo é o processo para chegar a esse conhecimento. Vem em seguida “Conhece o Eu”, e quando é conquistado, o homem não só conhece a si mesmo como a todos os eus; a alma do universo deixa de ser para ele o livro selado da vida, mas o livro com os sete selos rasgados. Depois, quando o homem já é um adepto, surge o chamado “Conhece o Uno” e as palavras reverberam nos ouvidos do adepto: “Busca aquilo que é a Causa responsável, e tendo conhecido a alma e sua expressão, a forma, busca AQUELE que a alma revela”.

vi

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Iniciação é (na definição mais simples) uma compreensão do Caminho, pois compreensão é uma energia reveladora que lhes permite realizar. Iniciação é um crescimento em experiência e desse modo a conquista de um ponto de tensão. Mantendo esse ponto de tensão, o iniciado vê o que está por diante. *A iniciação permite uma entrada progressiva na mente do Logos criador.* Esta última definição é talvez uma das mais importantes que dei até agora. Reflitam sobre minhas palavras.

vii

... Espaço de Profundo Silêncio ...



O Anjo Solar se recolhe em Si mesmo, não dissipa sua força, mas sim, em profunda meditação, comunica-se com seu reflexo.

... Espaço de Silêncio ...

Quando a sombra responde, o trabalho prossegue em profunda meditação. A luz inferior é projetada para cima; a luz superior ilumina os três, e o trabalho dos quatro prossegue.

viii

... Espaço de Profundo Silêncio ...

A simplificação prossegue rapidamente à medida que a pessoa se aproxima da meta do espírito. A vontade sempre trata das essencialidades e não dos detalhes da manifestação. O amor se ocupa dos fundamentos de transição, evolutivos, enquanto que a inteligência se ocupa do detalhe e sua coordenação coerente em resposta ao impulso e força atrativa do amor divino e ao impulso dinâmico do espírito.

ix

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Não se deve esquecer que a evolução (tal como a entendemos e como deve ser estudada pelo intelecto humano) é a história da evolução da consciência e não a história da evolução da forma. Esta última evolução está implícita na outra e é de importância secundária do ponto de vista oculto. Consciência é literalmente a reação de inteligência ativa ao cânone. É como se hoje respondêssemos conscientemente e com crescente propósito inteligente ao projeto criado pelo Mestre Construtor. Por ora não podemos nem poderemos penetrar nessa Mente Cósmica e vibrar em uníssono conscientemente com a divina Ideia, nem captar o Plano tal como o percebeu e viu o Pensador cósmico. Devemos trabalhar com o padrão, com o cânone e com o Plano, pois ainda estamos apenas em processo de ser iniciados nesse Plano e não conhecemos a verdadeira significação dessas grandes *Identificações* que fizeram que o carpinteiro de Nazaré exclamasse: “Eu e meu Pai somos um”.

x

... Espaço de Profundo Silêncio prévio à Meditação ...

Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume II.

ii Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume I.

iii Alice Bailey, O Reaparecimento do Cristo.

iv Alice Bailey, Discipulado na Nova Era, Volume II.

v Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.

vi Alice Bailey, Um Tratado sobre Fogo Cósmico.

vii Agni Yoga, Os Raios e as Iniciações.

viii Alice Bailey, Um Tratado sobre Magia Branca.

ix Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.

x Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume I.